



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”
(RdV 24).*



Hoje, 03 de setembro de 2018, às 10h30m (hora australiana),
na comunidade de Bundoora – Austrália,
retornou à Casa do Pai a nossa irmã
LOLA LINA Ir. CESARINA PAOLINI
de 90 anos de idade e 65 de vida religiosa.

No dia em que a nossa Congregação celebra a festa de Maria Mãe do Bom Pastor, o Pai chamou para junto de si a nossa Irmã Cesarina, que pode assim viver aquilo que se proclamava na oração da coleta: *escutou fielmente o convite do bom Pastor para segui-lo até prados da vida eterna.*

Lola Lina nasceu em 03 de dezembro de 1927, em Lentella (CH), sendo batizada na Solenidade da Mãe de Deus, de 1928, na Paróquia de S. Maria Assunta, na mesma cidade. Sua família era numerosa, sendo ela a última de nove filhos. Entrou na Congregação aos 07 de maio de 1949, em Genzano (RM), e no mesmo ano foi transferida para Massa Martana. Na solenidade da Imaculada Conceição foi admitida à vestição religiosa, fazendo a Primeira Profissão aos 12 de junho de 1953, em Bussi sul Tirino (PE), quando recebeu o nome de Ir. Cesarina. Em 07 de outubro de 1953, em Massa Martana, depois de Exercícios Espirituais, Ir. Cesarina, juntamente com o grupo das primeiras Irmãs Pastorinhas, emitiu os votos simples e públicos, permanecendo válida a data dos primeiros votos privados, emitidos alguns meses antes. Logo depois foi enviada a Polinago (MO), onde desenvolveu vários serviços: visita às famílias, animação musical, cozinha, ajuda na escola materna e propaganda.

Em 27 de outubro de 1957 emitiu a Profissão Perpétua, em Albano Laziale – Casa Mãe, e no mês de dezembro do mesmo ano, com 30 anos de idade, Ir. Cesarina foi enviada à Austrália, precisamente a Carlton – Melbourne, para dedicar-se à pastoral missionária, sendo que os primeiros tempos, entretanto, foram dedicados a aprender a língua inglesa. De 1964 a 1969, viveu em Thornbury (Victoria) e em 1970 em Stanthorpe, ocupando-se de modo especial da visita às famílias e da difusão da Bíblia. De 1971 a 2004, em Thornbury (Queensland), dedicava-se tanto à Pastoral Familiar quanto a Animação Litúrgica. A partir de 2005 até os últimos dias da sua vida terrena, viveu em Bundoora.

Ir. Cesarina, na sua missão de Pastorinha, sentiu o chamado para se colocar a serviço do Movimento Carismático, abrindo assim a estrada para tantos irmãos e irmãs, que a seguiram neste caminho, para crescer na fé, no amor à Palavra de Deus e no louvor. No coração do seu “ministério carismático” foram mais de quarenta grupos de oração fundados com a sua ajuda, não somente em Melbourne, mas também nas cidades vizinhas – Mildura, Geelong, Weribbee e Adelaide.

Empenhou-se de modo extraordinário e admirável no estudo da Sagrada Escritura, para poder “partilhar a Palavra”, dedicando horas e horas para preparar-se bem às meditações que fazia nos grupos de oração.

Ir. Cesarina é descrita como uma pessoa de grande fé, generosa, de temperamento forte e decidido, capaz de pedir e dar o perdão. Uma Irmã corajosa, que quando era para ajudar nada a detinha, material e espiritualmente, enfrentando, não raramente, até mesmo perigos pessoais. As famílias, em particular aquelas em situação de sofrimento, estavam sempre no centro do seu apostolado e da sua oração. Uma Irmã dinâmica e sempre pronta a utilizar os meios mais modernos para o apostolado. Com quase noventa anos aprendeu a usar o computador, tinha um *email* pessoal e se comunicava também por Skype. Ensinava até mesmo pessoas mais jovens do que ela, do Movimento Carismático, a como usar o computador. Para muitos era como uma “mãe”, porque tocava a vida de muitas pessoas, de diversas nacionalidades, jovens e menos jovens, pessoas que se aproximando dela se sentiam próximas a Deus. Até o fim da sua vida foi sempre disponível a acolher, escutar, guiar e interceder por quem a ela se confiava.

Ir. Cesarina era uma pioneira e uma fundadora que contribuiu para o desenvolvimento da nossa missão pastoral na Austrália, também através da mediação da Providência para a construção de escolas maternas e casas.

Através de Maria Mãe do Bom Pastor, apresentamos a Deus o nosso agradecimento pelo dom da vida e da vocação de Ir. Cesarina, e confiamos à sua intercessão os encontros de Reconfiguração da América Latina, que viveremos nestes dias, na Colômbia e no Brasil, para que possamos discernir e aderir àquilo que o Bom Pastor espera de nós.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Bogotá, 03 de setembro de 2018
Festa de Maria Mãe do Bom Pastor